JORNAL DO SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO XXV – Nº 58 – Setembro/Outubro/Novembro 2020 — Rua Riachuelo n° 191 B - Térreo - Centro - Rio - Tel.: 2507 -0757

Email: atendimento@sinpol.org.br Site: www.sinpol.org.br

Filiado à NCST NOVA CENTRAL

GEAT: mais de 600 policiais vão receber de 10 a 50 mil

A GEAT está em fase de conclusão para pagamento. Todos os cálculos já foram feitos para o recebimento da gratificação. De acordo com o perito-contador, contratado pelo SINPOL, os valores a receber variam de R$ 10 mil a R$ 50 mil para mais de 600 associados inclusos na ação. Todos os policiais associados aposentados têm direito a receber a gratificação, no período que ela esteve em vigor: entre maio de 2000 a junho de 2002. O juiz da 9ª Vara de Fazenda Pública – onde corre o processo – determinou que o perito judicial confirmasse os cálculos já realizados pelo SINPOL. Este perito, já informou ao Sindicato, que o custo para o cálculo oficial de cada associado ficará em **R$ 210,00** por pessoa. Com o objetivo de validar o recebimento da gratificação, compareça ao Sindicato (Rua Riachuelo nº 191 A – Térreo). A GEAT deixou de ser paga no governo Garotinho com a implantação do Plano de Cargos e Salários, chamado "Casas Bahia".

Custo para confirmar cálculo é de R$ 210 por associado

Uma luta que o SINPOL trava na Justiça há anos está prestes a chegar ao fim. Portanto, todos os policiais que participam do processo devem pagar a quantia de R$ 210,00, para que os cálculos sejam juntados aos autos, aguardando a conclusão do juiz em favor dos associados ou seus representantes. Uma força tarefa foi montada no SINPOL para atender os associados, que devem agendar na secretaria, um horário para ser recebido pelo advogado, Dr.Daniel Rodrigues - as terças ou quintas-feiras, das 10h às 15h. No ato do atendimento, será expedida a guia de pagamento de R$ 210,00 do perito oficial nomeado pela Justiça. O SINPOL já patrocinou os cálculos do perito contábil, no valor de R$ 12 mil. Agora, por determinação judicial, esses cálculos precisam ser confirmados para que os interessados na ação recebam a gratificação com juros e correção monetária. Para ser atendido pelo nosso jurídico, ligue 2224-9571.

Associados de olho na GEAT - (E) Policiais Luiz Carlos, Bandeira (Presidente Sinpol), Jesuíno (Diretor) e Luiz Melo

Café da manhã – dia 11 de dezembro

Inscrições de 3 a 30 de novembro

O tradicional Café da Manhã dos associados do SINPOL este ano será realizado dia 11 de dezembro, na ACM Lapa, às 8h, respeitando todos os protocolos de distanciamento social em função da Covid-19. A ACM fica na Rua da Lapa nº 86. Quem quiser participar, deve ligar para o SINPOL e se inscrever, do dia 3 a 30 de novembro. Ou comparecer pessoalmente ao Sindicato neste período: Rua Riachuelo nº191 – Centro. O evento acontece todos os anos e é destinado aos policiais associados da ativa, aposentados e pensionistas. No ato da inscrição é preciso fornecer o número de dependentes que irão participar da confraternização. Na ocasião serão entregues as cestas de Natal e brindes serão sorteados entre os participantes. Os telefones para fazer a inscrição são: 2224-9571 / 2507-0757 (das 10h às 15h) ou pelo email: *atendimento @sinpol.org.br*

Ano passado - reforçado café da manhã foi oferecido pelo SINPOL

Baner colocado em frente à Sepol (Centro) sempre dá um recado

SINPOL cobra do governo e secretário da PCERJ trabalho dos aposentados

As Forças Armadas, a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros estão contratando os militares aposentados em serviços remunerados, como por exemplo, o monitoramento eletrônico de ambientes internos e externos. O SINPOL encaminhou ofício ao governador Castro e ao secretário da Polícia Civil, o aproveitamento dos policiais aposentados.

Extinção do triênio e Licença-Prêmio — Página 2

Estado não paga as metas — Página 3

SINPOL na Região dos Lagos — Página 4

SINPOL cobra as promoções — Página 6

Tíquete do policial: R$ 220 - do juiz: R$ 2.271 — Página 7

EDITORIAL

SINPOL de lutas, não parou na pandemia

Nestes tempos sombrios de pandemia, de crise econômica, social e política, particularmente no Rio, a categoria tem sofrido muito os reflexos deste quadro adverso. Apesar da pandemia, o SINPOL não parou. Continuou atendendo os policiais em sua sede da rua Riachuelo 191 – Térreo.

As delegacias continuam com todas as deficiências, tanto na parte física, quanto de pessoal, o que é mostrado detalhadamente em varias edições do jornal. Em cada delegacia, apenas dois policiais dão conta do trabalho, o que os deixa sobrecarregados e estressados. O efetivo atual é de 8.830 policiais, enquanto a Lei 699/83 prevê 23 mil policiais civis. O concurso já aprovado, com 864 vagas, é protelado devido ao pacto fiscal com a União e à calamidade sanitária que assola não só o Estado, como o país.

Tudo é mais grave no Rio de Janeiro, que passa há anos por uma sucessão de governos irresponsáveis, gastadores e sem compromissos com a coisa pública. Desde 2006, com a eleição de Cabral, hoje preso, condenado a mais de 100 anos. Depois dele veio Pezão, chegando ao atual Wilson Witzel, todos respondendo a processos por desmandos administrativos.

É importante ressaltar que o Estado do Rio é a segunda economia do país, o maior produtor de petróleo, de recolhimento dos royalties e sede da Petrobrás, maior empresa do país. Sede também de grandes empreiteiras responsáveis por obras de envergadura não só no país, como na America Latina, Europa e África. Entretanto, todas estas empresas foram atingidas pela Operação Lava Jato, hoje muito questionada, inclusive por ter provocado não só a quebradeira de empresas, como também de milhares de desempregados no afã de combater a corrupção. Corrupção de empresas ocorre em todo o mundo, porem, os responsáveis devem ser punidos, mas as empresas preservadas.

Como a vida segue, apesar das muitas mazelas, o SINPOL continua seu trabalho, com toda a garra, energia e competência, que o caracteriza, desde os anos de lutas e conquistas, do início da década de 90 do século passado, quando foi fundado, ao longo de muitas manifestações e greves

Extinção do triênio revolta policiais

A extinção do triênio e da licença-prêmio, entre outros adicionais, causa preocupação aos servidores, principalmente aos policiais, com a tramitação da Reforma Administrativa no Congresso Nacional que acaba com esses benefícios. Pelas novas regras, a reforma afetará todos os entes da federação, entretanto, as propostas atingirão os novos servidores. Os que já estão não serão afetados. Mesmo assim, as categorias de servidores criticam a proposta por considerarem que a reforma vai precarizar o setor público, criando desestímulo para o ingresso na administração pública. A proposta da PEC 32 reestrutura o RH de todo o país. Se aprovada no Congresso, o Estado do Rio terá que extinguir todos os adicionais.

Reforma administrativa tem apoio de Maia (DEM)

As mudanças nas regras do funcionalismo público atingirão todos os entes da Federação e entrará em vigor a partir da aprovação pelo Congresso Nacional. Apesar da reforma tirar alguns benefícios, ela não atinge o pagamento do adicional por tempo de serviço – congelado no estado – em razão da recuperação fiscal do Rio, sendo que o Estatuto do Servidor do RJ prevê essas garantias.

SINPOL lutará pelos direitos dos novos servidores

De acordo com analistas do Ministério da Economia, se a PEC for aprovada, estados e municípios não precisarão enviar projetos às suas assembleias legislativas, objetivando acabar com os benefícios. "Não há obrigação de que estados e municípios tratem do assunto. Havendo a regulamentação, os atuais servidores manterão o direito de percepção. Os futuros servidores, por outro lado, não poderão receber esses adicionais, por vedação constitucional" – diz o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), que apóia a Reforma Administrativa do governo.

O SINPOL já está procurando a bancada dos partidos de oposição, na Câmara Federal, a fim de evitar que a proposta seja aprovada como está. E não medirá esforços para que, judicialmente, os novos policiais civis tenham os mesmos benefícios que os atuais servidores do estado.

JURÍDICO DO SINPOL À DISPOSIÇÃO DO ASSOCIADO

Com a pandemia da Covid-19, os atendimentos diminuíram em razão do isolamento social. Mesmo assim, o Jurídico do SINPOL tem 68 processos em andamento que em breve começam a ser despachados pelo Judiciário. O advogado, Dr.Daniel Rodrigues, está à disposição do associado às terças e quintas, das 10h às 15h, na Rua Riachuelo nº 191 – A (Térreo). É preciso agendar antes uma consulta, no Tel: 2224-9571. E não apenas demandas contra o Estado, mas, sobretudo causas pessoais que o Sindicato defende como: exoneração de pensão alimentícia, cobranças indevidas, Juizado Especial Cível, Criminal e Defesa do Consumidor, aposentadoria, atualização e recebimento de pensões, entre outros.

Se você não é associado, associe-se ao SINPOL, e faça parte de ações que estão em fase de conclusão, como a da GEAT, com valores importantes a receber. Dúvidas sobre seus direitos? Procure o Jurídico do SINPOL!

JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua Riachuelo n° 191 B - Térreo – Centro. CEP: 20.230-010 - TEL:(21)2224-9571
E-mail: *atendimento@sinpol.org.br* **— Site:** *www.sinpol.org.br*
Diretor Redação: Fernando Bandeira – Edição: Claudio José – RG. MTE nº31.381 – Redação: Claudio José e Maria Helena
Fotos: Cláudio José e Bruno Maciel Colaborou: Berenaldo Lopes e Geordane Souza
Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira – Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ – Tiragem: 10 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA 2018/2022

Presidente - Fernando Antonio Bandeira (Comissário), **Vice-Presidente -** Luiz Alberto Cutalo Prates (Inspetor), **Secretário Geral -** Luiz Otávio Antunes (Comissário), **Secretário Adjunto -** Renato Saldanha Alvarez (Comissário),**Tesoureiro Geral -** Leonardo Motta de Faria (Inspetor), **Tesoureiro Adjunto -** Daisy Lourdes Corrêa da Rocha (Oficial de cartório). **SUPLENTES:** Humberto Giudice Fittipaldi Filho, Marcius de Carvalho Pereira **CONSELHO FISCAL – Efetivos:** Mario Castellano, Flavio Antonio Azedo do Amaral, Jonathas Simples de Oliveira Junior. **Suplentes:** Pedro Jesuino Ferreira, Raimundo Nonato Melo, Valter Escarlate. **CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA:** Natalício Ferreira de Araújo, Tadeu Pitanga da Silva, Gilson Rodrigues. **Suplentes:** Geraldo Ferreira, Gabriel Baptista da Rosa, Neirrobson Malheiros da Silva.

Estado não paga metas e resíduos da Delegacia Legal

Policiais da Baixada Fluminense estão na bronca com o Estado. As queixas foram ouvidas pela equipe do SINPOL durante a visita às delegacias. Na 59ª DP Caxias, a equipe tendo à frente o inspetor Denilson, do SINPOL, esteve com o inspetor José Carlos, que aguarda a promoção para inspetor de 1ª – classe comissário. Com 33 anos de polícia, José Carlos se queixou da demora nas promoções e que policiais com 10, 15 anos de casa vão a comissário pelo quesito "merecimento" ou "quem indica", passando à frente dos mais antigos.

O inspetor Cláudio Sargentelli (D), reclama do não pagamento das metas a Denilson (SINPOL)

Já na DEAM de Caxias, policiais reclamaram que o pagamento do resíduo de Delegacia Legal saiu à publicação com a data errada, prejudicando os policiais. – O pagamento saiu com a data de abril de 2020 enquanto o correto seria sair em abril de 2017. São valores que deveriam ser atualizados com a incorporação da Gratificação de Delegacia Legal. Um dos agentes, disse que o Estado precisa fazer uma retificação com os pagamentos retroativos a 2017.

Governo não paga as metas de 2018 e 2019

Na 65ª DP em Magé, a equipe foi recebida pelo inspetor de plantão, Cláudio Sargentelli, filho do empresário e comunicador, Oswaldo Sargentelli. Ele também reclamou do governo do estado. Disse que até hoje o governo não pagou as metas de 1º lugar do Segundo Semestre de 2018 e 2º lugar, do primeiro Semestre de 2019, referentes a AISP 34 (área de Guapimirim, Magé, 65ª DP, 66ª DP e 67ª DP). Por causa da pandemia, o Estado suspendeu o pagamento dessas gratificações. É quase R$ 5 mil que estamos perdendo de gratificação, conta Claudio Sargentelli. "E essas gratificações prescrevem em três anos", explica Sargentelli à equipe do SINPOL que estava constituída por: inspetor Denilson, Berenaldo Lopes (colaborador), Cláudio José (assessoria de imprensa) e motorista Celso Rocha.

O investigador Cowboy Beleza (E), da 60ª DP Campos Elíseos, cobra concurso urgente ao inspetor, Denilson

As informações foram colhidas nas seguintes delegacias: 59ª DP Caxias, DPA Caxias, DEAM Caxias, Perícia e Corpo de Delito de Caxias, 60ª DP Campos Elíseos, 62ª DP Imba-

Baixada Fluminense: Falta munição e adicional noturno

A equipe do SINPOL esteve na Baixada Fluminense, onde distribuiu o Jornal da categoria e ouviu as queixas e sugestões dos policiais. Foram visitadas as seguintes delegacias: 55ª DP Queimados, 54ª DP Belford Roxo, DH Belford Roxo e DEAM Belford Roxo, 56ª DP Comendador Soares, 52ª DP Nova Iguaçu, DEAM Nova Iguaçu, 57ª DP Nilópolis, 53ª DP Mesquita, 31ª DP Ricardo de Albuquerque, 30ª DP Marechal Hermes e 26ª DP Todos os Santos.

Pedro Jesuíno (SINPOL), entre os policiais Carvalho (E) e André Amaral (D), seu ex-aluno na Acadepol

Na DEAM Belford Roxo, o diretor do SINPOL e inspetor, Pedro Jesuíno, encontrou seu ex-aluno do curso de tiro da Acadepol, inspetor André Amaral. Ao reconhecer Pedro, André surpreso exclamou: "Faz tempo, o Pedro foi meu instrutor em 1990, quando eu entrei para a polícia e estava no curso de formação na Academia de Polícia. Naquela época – conta – o stand de tiro ficava a céu aberto junto a um barranco no Caju", diz orgulhoso o ex-aluno por encontrar seu primeiro instrutor de tiro. O colega de André Amaral, inspetor Carvalho, da mesma delegacia, aproveitou a presença do Sindicato para reclamar que o estado não fornece mais munições como antigamente. "

Há três anos sem munição

– A última caixa que recebi, com 36 cartuchos, foi há três anos, explica Carvalho. Agora, a reposição de munições só ocorre quando a policial troca tiros e tem que avisar num RCA (Registro de Comunicação Administrativa), a quantidade de munições que utilizou em serviço. Depois de autorizado pelo delegado, o agente pode ir ao DFAE, pegar mais munições.

O site do SINPOL, conversou com o oficial de cartório, Gilvando Melo, da 52ª DP Nova Iguaçu. Ele reclamou que é um absurdo o policial nas escalas 24 X 72, 2 X 6 e 48 X 6 não receber o adicional noturno. Muitas vezes, durante um flagrante de madrugada, o agente ainda acaba saindo duas, três horas mais tarde. O SINPOL informou ao policial que o Sindicato tem ação na Justiça desde 2016, para que o Estado reconheça o direito dos policiais civis de receberem Adicional Noturno e Horas Extras – processo nº 00209562-85.2016.8.19.0001. Resta agora, o SINPOL aguardar a conclusão do juiz e que ele acolha a justificativa do Sindicato, baseada nas escalas de serviço juntadas ao processo, referente ao período de 2014 a 2018.

Policiais de Belford Roxo querem adicional noturno

Região dos Lagos

Policiais reclamam falta de pagamentos

Após um ano, a equipe do SINPOL retornou em agosto à Região dos Lagos para conversar com os policiais, ouvir suas queixas e sugestões, além de distribuir a última edição do jornal do SINPOL. Foram visitadas as delegacias de Maricá, Saquarema, Araruama, Iguaba, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Arraial do Cabo. Também receberam a visita do SINPOL, a perícia, DPA e IML de Araruama e a Perícia, DEAC e DEAM de Cabo Frio. O delegado Sérgio Caldas, que concedeu entrevista ao jornal e site do SINPOL, e era titular da 126ª DP Cabo Frio, foi transferido para o Departamento de Policiamento de Área – DPA de Volta Redonda, com a mudança do secretário de Polícia Civil. A equipe estava formada pelo inspetor Denílson, assessor de imprensa, Cláudio José, colaborador, Berenaldo Lopes e motorista, Celso.

Na Delegacia de Saquarema (124ª DP), o inspetor Jair, levantou uma questão que tem preocupado os policiais com mais de 60 anos. Ele disse que decretos estaduais e recomendações da OMS e Ministério da Saúde, recomendam que os acima de 60 fiquem em casa durante a pandemia do Coronavírus, para preservar a saúde dos que estão na terceira idade. Jair citou que professores promotores, juízes e serventuários da Justiça com 60 anos, entre outros trabalhadores da iniciativa privada, trabalham de casa no sistema "Home Oficce ou Remot Work". "Por que nós temos que vir trabalhar, tendo acima de 60?" Questionou. "Na mesma situação, estão outros três policiais da DP que estão com 60 ou mais anos" – dispara Jair.

124ª DP Saquarema, precisa urgente de reformas

Falta de pessoal prejudica andamento de processos na 118ª DP Araruama

Estado não paga triênio e nem promoção

"Pago um plano de saúde para minha mulher e filho. Não consigo pagar para mim", diz o inspetor Glayson, que reforça a necessidade de o Estado pagar uma boa assistência médica para os policiais e dependentes, já que a policlínica do Estácio, não tem emergência e nem todas as especialidades clínicas. Assim como ele, outros policiais da 118ª DP Araruama fazem coro que um plano de saúde, pago pelo governo, iria vir de encontro às necessidades dos agentes que têm o orçamento impactado com assistência médica particular.

Quanto ao triênio que o Estado deixou de pagar em abril, muitos policiais que têm três triênios, deixaram de receber em Julho, 30% que incide em seus vencimentos, já que a cada triênio, o policial tem direito a 10% sobre o salário base – explica o policial Sandro, da 132ª DP Arraial do Cabo. Ele reclamou também da promoção. As que saíram, o governo estadual deixou de pagar as diferenças entre uma e outra classe. "Um inspetor promovido a 2ª classe continua recebendo como inspetor de 3ª classe", diz o inspetor, informando que o Estado suspendeu esses pagamentos devido à pandemia do Coronavírus.

O SINPOL se coloca à disposição dos policiais associados, a fim de resolverem seus pleitos administrativamente ou na Justiça.

Inspetor Glayson (D) - 118ª DP Araruama - com Denilson (SINPOL), diz não conseguir pagar um plano de saúde

Motos apreendidas se estragam na perícia criminal da Região dos Lagos

Após denúncia do SINPOL, carcaça de veículo foi retirada da calçada, pela administração da 118ª DP Araruama

Policiais do interior se queixam do baixo efetivo

O SINPOL fez uma de suas melhores visitas às delegacias do Estado. Foi em municípios que, pela primeira vez, receberam a visita do Sindicato, como Búzios, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Silva Jardim, por exemplo. Na oportunidade, o jornal do SINPOL foi distribuído. Na 127ª DP Búzios, o SINPOL foi recebido pelo inspetor, Roberto Medina. Ele se queixou que o Estado não paga a diária para o policial que mora no Rio e trabalha na Região dos Lagos, prevista no estatuto da Polícia Civil. Medina disse que só de passagem gasta cerca de R$ 100,00 ida e volta, para tirar um plantão. Outra reclamação dos policiais é o critério de promoção. De acordo com o inspetor Medina, que tem 31 anos de Polícia Civil, depois de décadas de trabalho é que ele passou de inspetor de 4ª classe para inspetor de 3ª classe.

Promoção automática a cada cinco anos

Ele lembra que apadrinhados de delegados que recebem elogios e fazem cursos on-line, com apenas 14 anos de polícia, chegam a comissário. Medina defendeu que a promoção por merecimento da forma que está tem que acabar. "Esse critério do governo não é justo com os mais antigos. Tinha que ser como na Polícia Militar: A cada cinco anos o policial é promovido automaticamente" – disse o inspetor da Delegacia de Búzios.

"Sem o RAS perdemos dinheiro" – disse policial do interior

Já na Delegacia de Casimiro de Abreu (121ª DP), os policiais disseram que o interior está abandonado. "Ninguém olha para nós – diz o plantonista, Matheus – que foi vigilante e lembrou as greves da categoria, tendo à frente o companheiro Bandeira, presidente do SINPOL.

De acordo com o policial, a falta de efetivo é crítica e o Estado ainda suspendeu o concurso em função da pandemia, conta. Têm delegacias que operam com apenas um policial de plantão, informa Matheus. O inspetor disse que nem reclama de salário diante da calamidade sanitária em conseqüência da Covid-19. Mas se queixou da diminuição do RAS imposta pelo governo estadual que faz todos perderem dinheiro, num momento de extrema crise. "Cada RAS de 12 horas vale R$ 444,00 e de 6 horas R$ 222,00. Veja o quanto estamos perdendo com o corte do RAS pela metade! Questionou o inspetor Matheus.

DP de Silva Jardim precisa de reparos

Na delegacia de Silva Jardim (120ª DP), o delegado Alexandre disse que sente também a falta de pessoal, além do problema de estrutura física, na entrada da delegacia, com os ferros da cobertura enferrujados. Ele informou à equipe do SINPOL que já comunicou ao DPI (Departamento de polícia do Interior) e à EMOP para que os reparos sejam feitos o mais rápido possível. Apesar do efetivo pequeno e poucas ocorrências, a delegacia tem o apoio da Polícia Militar responsável pelo policiamento ostensivo da cidade.

A equipe do SINPOL estava constituída por: Inspetor Pedro Jesuíno (Diretor), Cláudio José (assessoria de imprensa), Berenaldo Lopes (colaborador) e o motorista Celso Rocha.

(E) inspetor Medina com Jesuíno (SINPOL) na Delegacia de Búzios

(E) Matheus e Nagib (GIC), recebem Jesuíno e Cláudio (SINPOL) na 121ª DP Casimiro de Abreu

(E) Pedro Jesuíno (SINPOL) com o delegado titular, Alexandre, da 120ª DP Silva Jardim

Delegacia vazia preocupa no interior fluminense

Nas delegacias, policiais cobram as promoções

Nas visitas que o SINPOL fez às delegacias nos últimos dias, no Centro, Zona Norte e Zona Sul da cidade, a equipe constatou além do baixo efetivo, agravado com a pandemia do coronavírus, antigos problemas persistem – como a falta de pessoal no atendimento ao público e a demora na efetivação das promoções, reclamação recorrente dos agentes. Na oportunidade, a última edição do jornal do SINPOL – Nº 57 – foi distribuída.

O movimento em boa parte delas ainda é pequeno, devido ao coronavírus. As delegacias continuam funcionando em procedimento padrão. Apenas casos graves são registrados presencialmente, de acordo com a resolução da SEPOL nº 116/2020, do ex-secretário, Marcus Vinícius. Por exemplo: homicídios, autos de prisão em flagrante, roubos e furtos de veículos, remoção de cadáver, além de crimes violentos contra a mulher, criança e adolescente. Os crimes de menor potencial ofensivo podem ser feitos on-line, através do site: https://dedic.pcivil.rj.gov.br

Em Caxias - Inspetor José Carlos (sentado) se queixa com Denilson (de pé) do critério da promoção

Policiais da antisequestro também reclamam

Na Divisão Anti-seqüestro(DAS), no Leblon, policiais antigos reclamam na demora para serem promovidos. "Meu nome consta na lista de promoção, por antiguidade desde 2019, entretanto, até o momento não saiu nada no Boletim da PCERJ". Na 21ª DP Bonsucesso, o inspetor Marcelinho, disse que o Estado está prejudicando os policiais, travando as promoções. Outro inspetor, da 17ª DP São Cristóvão, também foi na mesma linha: "Meu nome saiu no BI (Boletim Informativo), mas até agora a promoção não foi efetivada", disparou.

O jurídico do SINPOL está à disposição dos policiais associados que queiram interpelar o Estado, em função da demora das promoções.

As delegacias da capital foram visitadas. E a reclamação é geral quanto ao atraso nas promoções.

Na DAS, o diretor Jesuíno entre Walter (E) e Marcelo Dias

A equipe do SINPOL colheu as informações nas seguintes DPs: Decav – Centro, Deam – Centro, ICCE – Centro, Cidpol – Cidade Da Polícia, 21ª DP – Bonsucesso, 37ª DP – Ilha Do Governador, Dairj (Aeroporto), 22ª DP Penha, 6ªDP – Cidade Nova e Acadepol. Terça-feira: 9ª DP Catete, 10ª DP Botafogo, 12ª DP Copacabana, 13ª DP Copacabana, Delegacia do Idoso, DAS, DEAT, 14ª DP Leblon, 11ª DP Rocinha, 16ª DP Barra / Perícia, Divisão de Homicídios (DH), 32ª DP Jacarepaguá, 41ª DP Tanque / DEAM e 28ª DP Campinho. O SINPOL já esteve em todas as delegacias da capital e Baixada Fluminense.

Entrevista Pedro Jesuíno - Ex-instrutor de tiro da Acadepol e diretor do SINPOL

O inspetor, Pedro Jesuíno, diretor do SINPOL, que integra a diretoria do Sindicato desde 2018, conversou com o jornal do SINPOL e contou um pouco da sua trajetória.

(JS) **Nome:** *Pedro Jesuíno Ferreira*

(JS) **Quando o senhor nasceu?**

– 18 de agosto de 1936

(JS) **Em que época entrou para o Estado?**

– Entrei em agosto de 1965, quando fui nomeado agente penitenciário.

(JS) **Foi agente penitenciário até quando e qual concurso fez depois?**

– Fui agente penitenciário até fevereiro de 1969. Mas antes, em 1967, prestei concurso para segurança da Assembléia Legislativa do antigo Estado da Guanabara, juntamente com o companheiro, Fernando Bandeira, atual presidente do SINPOL. Fui classificado na 108ª colocação e só tinha 40 vagas. Fiquei no grupo de excedentes.

(JS) **Quando o senhor entrou para a Polícia Civil?**

– Em 1969 fui nomeado Guarda Civil, dentro da estrutura da secretaria de Segurança do Estado da Guanabara, que aproveitou os excedentes do concurso da Assembléia Legislativa. Em seguida, o cargo de guarda civil foi transformado em Agente de Polícia Judiciária (APJ). E mais à frente transformado em detetive e depois, detetive-Inspetor.

(JS) **Em que setores da Polícia Civil o senhor trabalhou?**

1983 - No stand do Cajú, (E) os detetives Pedro Jesuíno, Válter Araújo, Nery Vieira (de pé), delegado Nelson Pereira e inspetor, José Carlos Machdo (embaixo)

– Trabalhei na permanência da Academia de Polícia por três meses. Logo em seguida, fui convidado a trabalhar na Seção de Armamento e Tiro (Semat), como auxiliar de instrução. Dois anos depois passei a instrutor de tiro da Acadepol, onde fiquei até me aposentar como detetive-inspetor, em 1993.

(JS) **Como surgiu a oportunidade de integrar a diretoria do SINPOL?**

– Em 2018, fui convidado para fazer parte da diretoria do sindicato pelo presidente, Fernando Bandeira. Desde então, venho colaborando com o SINPOL, tirando plantões na sede do SINPOL (Rua Riachuelo nº 191-Térreo), e saindo com a equipe para distribuir o jornal da categoria nas delegacias policiais da capital, Baixada Fluminense e interior do estado.

(JS) **Fora a atividade sindical o senhor tem outra atividade ou hobby?**

– desde os 21 anos pratico dança de salão. O que mantém minha longevidade, pois já tenho 83 anos. Nos dias de folga me dedico a dançar. Porém, com a pandemia do coronavírus as atividades de proximidade foram suspensas. Nos clubes por onde passei, sou considerado um bom dançarino. E agradeço as principais parceiras de dança: Ângela, Geisy, Rosângela,Beth, Nádia, Lúcia, Sônia, Letícia, Tininha, entre outras parceiras, que me ajudaram nessa atividade prazerosa e saudável.

Policial recebe R$ 220 de tíquete-refeição enquanto no TJ é R$ 2.271

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO TEIXEIRA

Uma reclamação tem sido constante entre os policiais civis. Enquanto o policial civil recebe de tíquete-refeição apenas R$ 220,00 p/mês, os servidores do Poder Judiciário do Rio recebem um auxílio-refeição de R$ 2.271, 54 depositado todo mês, diretamente na conta do servidor. A discrepância chega a causar revolta, informa o diretor do SINPOL, inspetor Leonardo Mota, lotado na Delegacia do Méier. O vale transporte de R$ 100 mensais só veio a ser pago aos agentes após reunião do SINPOL com o então secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, em 2012 – pouco antes da assembléia da Cinelândia, coordenada e garantida pelo SINPOL, e que decretou a greve da Segurança Pública, em fevereiro, junto com Bombeiros e policiais militares.

Já no TJ-RJ o auxílio-locomoção dos servidores é R$ 18,00 por dia trabalhado. Ou seja, mais que o triplo que recebe o policial civil. Com o afastamento do governador, Wilson Witzel, e com o vice, Cláudio Castro também envolvido nos desvios de verbas para a Covid-19, cada vez mais aumenta a indignação dos policiais com o governo do estado, que não reajusta salários e nem benefícios.

Recuperação do Rio preocupa aposentados e pensionistas

O estado entrou no Regime de Recuperação em 2017 e se comprometeu a adotar medidas de diminuição dos gastos públicos e de aumento de arrecadação para tentar atingir o equilíbrio fiscal -- ou seja, sair do vermelho. Em troca, deixou de pagar R$ 51 bilhões ao governo federal. Apesar disso, não cumpriu as metas de 2017, 2018 e 2019 com indicativo de fechar 2020 também no vermelho. Isso tem preocupado aposentados e pensionistas que receiam não receber seus proventos corretamente. Com o envolvimento do governador Witzel no escândalo conhecido como ”Covidão” – desvio dos recursos para combater o Coronavírus – a preocupação dos inativos da Polícia Civil aumenta ainda mais. Aposentados apelam ao SINPOL para que tome medidas preventivas a fim de assegurar aos associados o pagamento das aposentadorias e pensões.

De acordo com a norma, o estado em recuperação tem a garantia da suspensão do pagamento das dívidas administradas pelo Tesouro Nacional por três anos. Podendo prorrogar por mais três, totalizando seis anos. Segundo o secretário estadual de Fazenda do Rio, Guilherme Mercês, é preciso aumentar esse prazo para pelo menos dez anos, sem o qual, não há como o estado pagar a dívida com a União, diz o secretário.

Com a aproximação do fim do ano, aposentados e pensionistas temem não receber em dia o 13º salário, como aconteceu em anos anteriores nos governos Cabral e Pezão, quando os inativos receberam o abono de Natal parcelado. Mas, o SINPOL está atento para qualquer demanda nesse sentido.

secretário da Fazenda. Guilherme Mercês, quer mais prazo para pagar dívida

Convênios e Descontos

Vários descontos são oferecidos aos associados do SINPOL que para terem acesso aos benefícios terão que pegar o encaminhamento no Sindicato à Rua Riachuelo, 191 – Térreo, Centro

Colégio Pinheiro Guimarães: Associados e familiares têm direito a 50% de desconto na formação regular que vai da creche a faculdade, assim como nos cursos técnicos e livres. Os interessados devem pegar encaminhamento no SINPOL.

Academia do Concurso Público: Nos cursos preparatórios para concursos o desconto é de 20%. Mais informações no Tel: 22249571

Faculdade e Colégio Simonsen: Vários cursos de 3º Grau com desconto entre 50% e 70% nas mensalidades

Oftalmologista: Exames oftalmológicos com 30% de desconto são feitos no Centro do Rio e em Niterói.

Atendimento dentário: O associado tem direito a atendimento gratuito padrão, no consultório do Dr. Givago Yuri, no Centro do Rio.

Atendimento jurídico: O atendimento jurídico gratuito é feito para associados às terças e quintas-feiras das 10h às 15h. O advogado responsável pelo atendimento é o Dr. Daniel Rodrigues. Para ser atendido basta apresentar a carteira de associado ou o último contracheque.

CVC Viagens: Os associados do Sindicato e correntistas do Bradesco terão descontos especiais em cima dos valores cheios dos pacotes nacionais e internacionais, com as melhores ofertas.

Ótica Pupilar: Oferece 15% de desconto no pagamento em dinheiro, 7% de abatimento em cartão de débito e crédito, parcelando em até 10 vezes sem juros na aquisição de lentes e armações.

Ótica Legal: 10% de desconto na compra à vista, com a garantia de cobrir qualquer orçamento. Ainda parcela em 10 (dez) vezes no cartão de crédito.

INE/RJ: 30% em todos os cursos, exceto de inglês básico. Tem cursos com maior desconto que podem chegar até 70%.

Desconto de 50% na ACM Lapa: em várias atividades como natação, hidroginástica, voleibol, ginástica localizada, musculação, entre outras.

Policlínica volta atender após quarentena

Em razão da pandemia do coronavírus, a Policlínica da Polícia Civil, no Estácio, deixou de atender os policiais e seus dependentes entre março e julho, retornando a marcar as consultas em agosto. A policlínica não tem emergência e foi inaugurada em 2016, pelo ex-governador e preso por corrupção, Sérgio Cabral. A novidade, dentro do programa de ampliação do atendimento aos policiais e familiares, foi a inauguração (ano passado) do Núcleo de Saúde Mental do Policial – Nusmepol – que já dá suporte aos problemas psíquicos e mentais dos policiais. Haverá ainda na Policlínica da PCERJ, o Núcleo de Atendimento Geriátrico e Gerontológico – onde haverá médicos e profissionais que darão apoio e acompanhamento nas doenças da terceira idade. A policlínica é dirigida atualmente pelo perito legista e cirurgião geral, Reginaldo Franklin, ex-diretor geral do IML. Na PPC o tratamento é ambulatorial, de prevenção às doenças e pequenas cirurgias. Só na Fisioterapia ocorrem 200 atendimentos por semana.

Agendamento de consultas

Para ser atendido, o policial precisa fazer um cadastro na policlínica. O funcionamento é de segunda a sexta feira das 7 às 19:00 horas.

As consultas – em várias especialidades – podem ser marcadas pelo Whatsapp nº 96612-2935 ou saiba mais informações nos telefones 2334-1352 / 2334-1354. Mas antes, o policial deve se cadastrar com os seguintes documentos: cópia da carteira funcional e 2 fotos 3x4. Dependentes: esposa, companheira, certidão de casamento, identidade e duas fotos 3X4. Filhos menores de 21 anos: cópias de identidade civil ou certidão de nascimento e 2 fotos 3x4. Pensionistas: cópias da Identidade civil, último contra cheque e 2 2fotos 3x4.

Os dependentes só poderão efetuar o cadastro ou recadastramento mediante inclusão do titular na Policlínica da Policia Civil.

Especialidades à disposição

Angiologoia – cardiologia – cirurgia geral – cirurgia plástica – fisioterapia – clínica médica – dermatologia – endocrinologia – fonoaudiologia – ginecologia – ortopedia – otorrinolaringologia – nutrição – odontologia – proctologia – psicologia – urologia. A Policlínica da Polícia Civil fica na Rua Haddok Lobo nº 60 – Estácio, perto do metrô.

Sala de Fisioterapia da policlínica da PCERJ

Mesmo liberado, diretor do SINPOL tira plantão

O Diretor Tesoureiro do SINPOL, Leonardo Motta (Foto), liberado judicialmente através de liminar, para atividade sindical, permanece fazendo plantão na delegacia, devido ao baixo efetivo. Lotado na 23ª DP Méier, Leonardo vai trabalhar por causa da falta de pessoal e o acumulo de inquéritos, que o faz não deixar de cumprir sua obrigação como inspetor, no plantão da delegacia.

Falta de efetivo, faz Leonardo trabalhar na DP

Associado do SINPOL paga metade na ACM

A ACM Lapa voltou às atividade, mas respeitando o distanciamento social em função da COVID-19. Os associados do SINPOL pagam a metade do preço nas atividades da ACM referentes ao Plano Pleno, com direito às seguintes atividades: ginástica, hidroginástica (exceto musculação), natação e esportes de quadra. De acordo com a faixa etária, os preços também mudam. De 6 a 20 anos – R$ 151,00; de 21 a 24 anos – R$ 176,00; de 25 a 34 anos – R$ 239,00; e de 35 a 59 anos – R$ 290,00. Acima de 60 anos – R$ 239,00. Em cima desses preços o associado do Sindicato tem direito a 50% de abatimento na mensalidade por força do convênio entre o SINPOL e a Associação Cristã de Moços - ACM Lapa. Quem preferir fazer musculação é acrescentado R$ 51,00 no valor já com desconto.

Piscina semi-olímpica à disposição do associado

Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO